

063

A FORMAÇÃO HISTÓRICA DO DESENVOLVIMENTISMO NO BRASIL. *Jaime Carrion Fialkow, Pedro Cezar Dutra Fonseca (orient.) (UFRGS).*

A crise do estado desenvolvimentista a partir da década de 1980 na América Latina, e em especial no Brasil, ocasionou uma ruptura de um padrão de desenvolvimento voltado ao mercado interno iniciado com a Grande Depressão da década de 1930. Com isso, houve uma alteração das prioridades da política econômica, com primazia à estabilidade sobre o desenvolvimento, relegando-se ao segundo plano a distribuição pessoal e regional da renda. O artigo, em uma bordagem crítica, enfoca as origens do desenvolvimentismo no Brasil, a partir de dois planos: o teórico e o histórico. No primeiro, aponta como suas correntes precursoras: (a) os nacionalistas; (b) os defensores da indústria; (c) os papelistas; e (d) os positivistas. Após analisar a contribuição de cada uma delas e como as mesmas se mesclam e se adaptam para a constituição de um novo ideário, aponta-se o governo de Getúlio Vargas, ainda na Primeira República, quando assumiu a Presidência do Estado do Rio Grande do Sul, em 1928, como a primeira experiência histórica desenvolvimentista no país. (BIC).